



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Aleitamento Materno Exclusivo Nos Primeiros 6 Meses De Vida E Frequência Nos Serviços De Urgência

Autores: ANA LEONOR ARIBALDO DE MEDEIROS (UNP); NIVALDO SERENO NORONHA JUNIOR (UNP); HILÂNIA FERNANDES DE ARAÚJO (UNP); ARTHUR PEDRO MARINHO (UNP); MACERLY LAYSE DE MENEZES DANTAS (UNP); ISADORA RACHEL DIAS GOIS (UNP); 13. EMANUELLE TEREZA GOMES DAS NEVES (UNP); MANUEL CRIZANTO DAS NEVES NETO (UNP); RENATA SYNARA SOUZA SALDANHA (UNP); 26. RYWKA TENENBAUM GOLEBIOVSKI MEDEIROS (UNP)

Resumo: Introdução: Na fase inicial da vida, o leite humano é indiscutivelmente o alimento que reúne as características nutricionais ideais, com balanceamento adequado de nutrientes, além de desenvolver inúmeras vantagens imunológicas e psicológicas, importantes na diminuição da morbidade e mortalidade infantil. Objetivo: Avaliar a evolução do crescimento de crianças alimentadas exclusivamente com leite materno durante os primeiros 6 meses de vida. Métodos: Estudo longitudinal descritivo. Foram coletados dados de 102 crianças, através de questionários aplicados aos pais na sala de espera de um serviço de pediatria do RN. Foi usado como critério de exclusão as crianças maiores de 24 meses de vida. Resultados: Dos 102, apenas 25 foram selecionadas, pois apresentavam idade igual ou menor que 24 meses, dessas 25% nasceram de parto prematuro. Dos lactentes 72% nasceram com peso superior a 3kg, 20% com peso compreendido entre 2-2,5kg e 8% com peso inferior a 2,5kg. 44% teve aleitamento materno exclusivo até 6 meses; 24% mamou exclusivamente por 3 meses; 20% 4 meses; 4% 5 meses; 4% 2 meses e 4% não mamou. Observou-se que 8% das crianças já tinham sido internadas. Com relação a procura de serviço de urgência observou-se que 68% dos pacientes procuram esse serviço menos de 3 vezes no ano. 12% procuram 2-5 vezes/ano; 16% 5-8 vezes/ano e 4% procuram mensalmente. Ao analisarmos essas crianças que procuravam esse serviço mais de 3 vezes ano, observou-se que 62% delas tinham sido amamentadas exclusivamente por menos de 6 meses. Conclusões: Os resultados mostraram que crianças em aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida, parecem ter sistema imune mais resistente e assim eles procuram menos o serviço de urgência pediátrico confirmando assim as vantagens nutricionais do leite materno.